

VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Niquelândia avança na aprendizagem escolar



Companhia Brasileira de Alumínio e o Instituto Votorantim são parceiros da prefeitura na Educação

Página 13



ANO 34 - Nº 1.737 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 25 A 31 DE DEZEMBRO DE 2022
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA

Polícarpo critica "influências externas" no Legislativo

Presidente da Câmara questionou tentativa de impugnar judicialmente eleição da atual mesa diretora pelo Pros



Página 12

2023

Governador se compromete com combate às desigualdades

Ronaldo Caiado afirmou que, no segundo mandato, pretende criar programas sociais inclusivos, transformadores e emancipadores

Página 6

POSSE

Ronaldo Caiado participa da diplomação de deputados remotamente



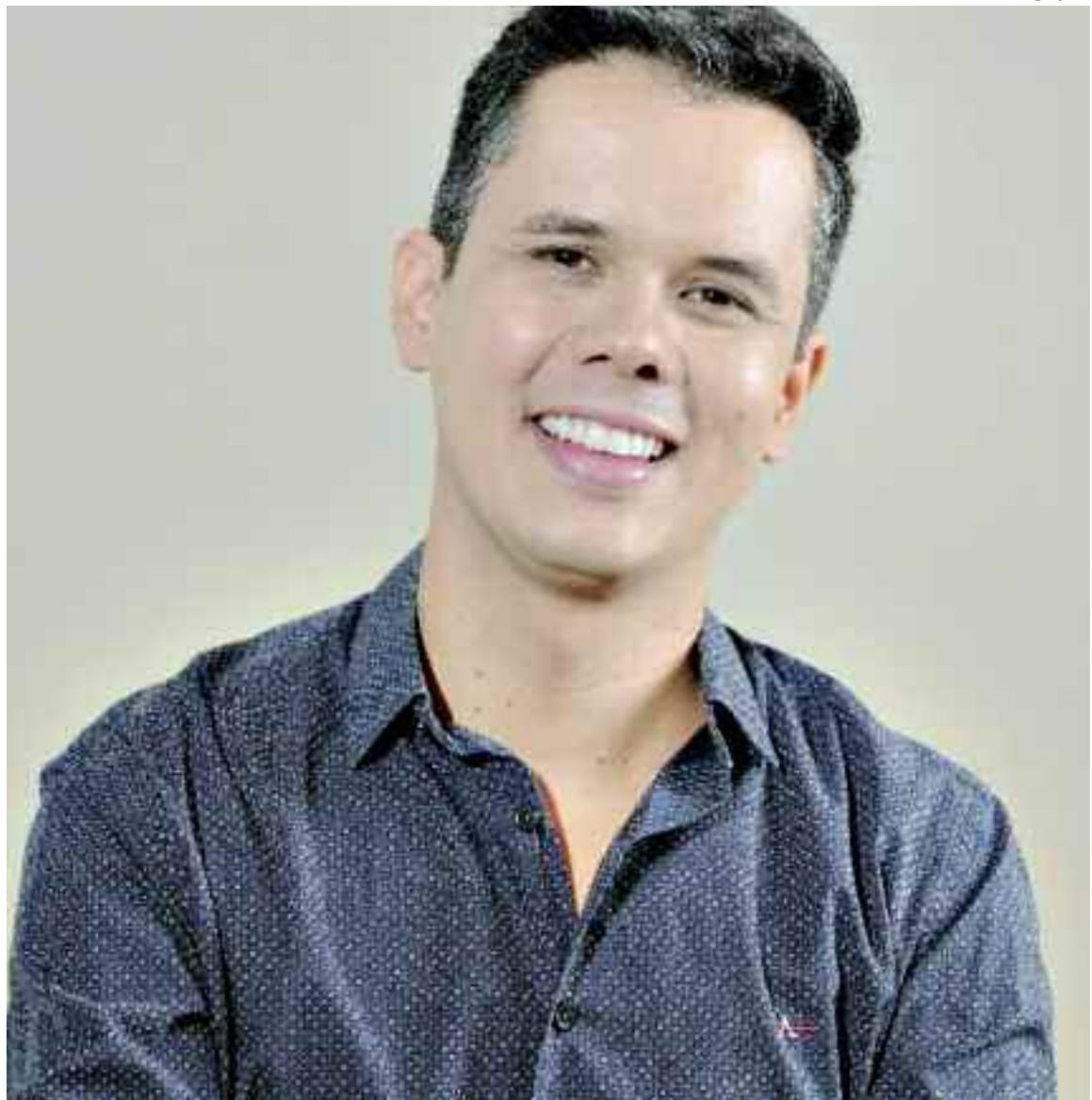
Presidente do TRE-GO, desembargador Itaney Francisco Campos, reforçou a confiança dos eleitores no sistema eleitoral brasileiro

Páginas 11

ENTREVISTA

FABRÍCIO ROSA

Fotos: Divulgação



“Não abro mão das minhas pautas por cargo nenhum”

Preterido para o cargo de diretor-geral da PRF, o policial que se elegeu suplente de deputado estadual pelo PT, acredita que sua militância pela legalização da maconha e combate à homofobia influenciou a decisão

Páginas 4 e 5

ESCOLA

Secom



Professores recebem bônus por resultado

Mais de 29,8 mil professores da rede estadual receberam o benefício, que corresponde a 105% do valor do rendimento mensal do profissional

Página 15

ICMS

STJ nega acesso a dados

A Primeira Turma negou pedido da OAB-GO para que advogados contratados por municípios goianos tivessem acesso aos dados do Coíndice

Página 3

EDITORIAL

Que venha
2023!

Todo ano que se inicia renova as esperanças de dias melhores. Além disso, 2023 promete mudanças profundas no país, pois inaugura um governo que se pretende o oposto do atual. Considerando que pouco mais metade dos brasileiros elegeu Lula e que Jair Bolsonaro obteve os votos de quase metade da população, o que é para uns esperança, para outros, é descrença.

Além de dividido e ainda contaminado pelos ressentimentos de uma eleição extremamente polarizada, o país que adentra o novo ano terá grandes dificuldades para superar crises que ameaçam pipocar em todas as áreas.

A vitória apertada de Lula e a maioria oposicionista no Congresso Nacional apontam para um ano de muitos embates, inclusive com boa parte dos governadores que abraçou a campanha de Jair Bolsonaro. Além disso, os números da economia indicam que o governo não terá dias fáceis pela frente, o que significa dificuldades para a população, não propriamente para quem vai gerir a crise.

Mas frente a todos os desafios que 2023 reserva, há sempre o que se comemorar: será um ano que se inicia sem a ameaça da Covid-19, que marcou os anos anteriores. Mesmo ressurgindo aqui e ali, sabemos que o vírus pode ser controlado com uma gestão bem feita da vacinação. A ameaça ao sistema eleitoral e à democracia também foi superada pela ação enérgica das instituições.

Que as possibilidades que um ano novo sempre representa sejam mais que esperança.

Que venha 2023!

ARTIGO

Podemos ser três em um

Imagine podermos ser 3 em 1! Na música "Te desejo vida", de Flávia Wenceslau, há um refrão que diz: "te desejo... coração de menino cheio de esperança, voz de pai amigo, olhar de avô".

Para começar o caminho de 3 em 1, no 1 guardaríamos por dentro um coração de menino. Aquele que se entusiasma com as coisas pequenas ou grandes da vida, que sabe viver a alegria com intensidade, sem medo de ser feliz, desfrutando dos bons

momentos. Aquele que sonha, deixando a imaginação ir longe porque acredita que pode fazer acontecer. Brinca e dá risadas até quando tudo dá errado, pois não tem compromisso com o acerto e sabe que é imperfeito. Aquele que prefere o conforto à aparência porque gosta de se sentir livre para se divertir.

Já na relação com os outros, a parte 2, desenvolveríamos uma voz de pai amigo que acredita no potencial de cada um e diz

"vai, vai com medo mesmo!", "acredite em você como eu acredito", "você consegue". Aquele que encoraja e empurra para o mundo, mantendo a mão estendida caso haja um tombo. Vê potenciais adormecidos nas pessoas e as incentiva, dizendo: "Gostaria que você se visse como eu te vejo". Esse amigo que incentiva e ajuda a clarear os caminhos com coragem, mantendo uma relação profunda e sincera.

Finalmente, no 3, seríamos como um avô que vê o lado bom das coisas, que sabe o valor do tempo e da serenidade diante das dificuldades. Aquele que já comprovou durante a vida que "tudo passa" e que o grande segredo é estabelecer como prioridades o que é realmente importante e não aquilo que parece urgente.

Então, assim, seríamos realmente múltiplos, 3 em 1, expressando a complexidade de viver. A hora de ser

criança, pai amigo ou avô e a hora de misturar tudo, para simplesmente ser aquilo que se é.



Melina Lobo (Conselheira de Administração e Advogada)

ARTIGO

Reforma e varejo:
desafios para 2023

Se 2022 foi um ano de retomada da rotina, de entender as novas formas de consumo, de adaptação do varejo físico e on-line, pode-se dizer que 2023 será o ano de entendimento sobre a tríade "pandemia-guerra-novo governo". O desafio do comércio será encontrar caminhos para manter e aumentar as vendas diante da nova gestão na área econômica e ainda manter foco em recuperar o retorno dos investimentos.

Indutores do desenvolvimento local, como segmento que mais emprega direta e indiretamente, o varejo e suas entidades representativas devem manter foco em pressionar os representantes públicos do Legislativo e Executivo a começar imediatamente a reforma tributária.

A conta da "PEC da gastança" deve ser paga com o aumento de receita decorrente do crescimento econômico e não do aumento de impostos.

O aumento do déficit fiscal prejudica os mais pobres, pois gera inflação e provoca perda de poder de compra, já que a maior parte da carga tributária no Brasil é regressiva, ou seja, incide sobre o consumo.

Se o governo quer favorecer os mais pobres e dar mais poder de consumo à maioria dos brasileiros, o corte de des-

pesas é o único caminho para provocar esse crescimento. Pois diminui o déficit fiscal, melhora a confiança no meio empreendedor e estimula investimentos, e consequentemente mais empregos e mais renda. Como efeito disso, os menos favorecidos poderão aumentar o consumo.

A previsão do varejo é manter a expectativa de redução da taxa de juros, a partir do segundo semestre do ano que vem. Daí a importância da união entre as entidades para pressionar os mandatários públicos a trabalharem para que o gasto público seja controlado e as reformas, principalmente a tributária, sejam aprovadas.

Na outra ponta, a tarefa de casa do varejo é colocar em prática e entender cada vez mais profundamente como pensa e age o consumidor. Compreender o que cliente deseja e precisa, o que ele quer em determinado momento, como ele prefere pagar e dentro deste movimento focar na fidelização e no pós-venda.

Esse processo gera vários investimentos e contratações, e assim o segmento dá a sua contribuição dentro do processo econômico. As novas modalidades de vendas são reforçadas pela tendência de alta do consumo, confirmadas por

meio de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontam incremento de 2,6% do consumo das famílias.

Os números animam o segmento a investir e acreditar, com responsabilidade, em um cenário motivador. Certamente o varejo se mantém preparado para novos caminhos de expansão de novas frentes de negócio focadas no comportamento do consumidor, e claro, no ambiente político e econômico.

Certo de que os novos legisladores, executivos e o Judiciário têm o mesmo objetivo: dar ambiente saudável a quem investe e poder de consumo aos mais pobres, nós contamos com o comprometimento ético e razoável de todos para o desenvolvimento do Brasil.



Junior Macagnam é empresário, ativista cívico, vice-presidente Institucional da CDL Cuiabá e primeiro vice-presidente da FCDL-MT



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Fabiola Rodrigues
fabyjournalist@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

ICMS

STJ nega acesso
a dados

OAB-GO queria derrubar restrições de advogados ao sistema do Coíndice

Carla Borges

Por maioria de votos, a Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou pedido da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Goiás (OAB-GO), para que advogados contratados por municípios goianos tivessem acesso aos dados do Conselho Deliberativo dos Índices de Participação dos Municípios (Coíndice). O conselho tem o objetivo de elaborar o índice de distribuição de parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre os municípios.

"A outorga de mandato a advogado particular não tem o condão de estender ao profissional da advocacia a autorização legal de acesso às informações sigilosas que foi conferida ao chefe do Executivo, pois a determinação da lei é na pessoa do prefeito (ou prefeitos, no caso dos representantes de associação de municípios). Ao advogado contratado, é conferida a capacidade postulatória", afirmou o ministro Gurgel de Faria, no voto que prevaleceu no colegiado.

A OAB-GO impetrou mandado de segurança coletivo contra as restrições ao cadastramento de advogados perante o Coíndice, e também para garantir o acesso aos dados fiscais sobre a composição do cálculo do Índice de Participação dos Municípios na receita do ICMS. Esse cálculo tem impacto direto sobre as receitas dos municípios. O Poder Executivo goiano fornece informações dos contribuintes apenas a servidores autorizados, excluindo os advogados contratados pelos municípios, ainda que munidos de procuração específica.

PRERROGATIVA

A OAB-GO argumentou que o Estatuto da OAB (Lei 8.906/1994) garante aos advogados amplo acesso a processos e a dados tributários, uma vez que patrocinam os interesses da Fa-



Ministro Gurgel de Faria: informações sigilosas

zenda Pública municipal.

Também afirmou que a Lei Complementar 63/1990 assegura às associações de municípios e aos seus representantes o acesso às informações utilizadas pelos estados, e que o termo "representante" se estenderia ao profissional de advocacia.

O pedido já havia sido rejeitado pelo Tribunal de Justiça do Goiás (TJGO), que entendeu que, apesar de os advogados terem acesso aos processos administrativos ou judiciais, as informações fiscais dos contribuintes são protegidas por sigilo.

O ministro Gurgel de Faria destacou que a intimidade fiscal é um direito fundamental assegurado pela Constituição, e que o sigilo constitui elemento garantidor desse direito, não podendo a informação sigilosa ser compartilhada com pessoas estranhas à administração tributária, pois isso ofenderia a garantia constitucional.

"O pretendido acesso teria o condão de expor informação obtida sobre situação econômica ou financeira de pessoas e empresas, publicizando, assim, de forma indevida, conhecimentos sobre suas atividades e negócios", afirmou o ministro. Apesar de ser um direito fundamental, o ministro disse que o direito ao sigilo fiscal não é absoluto, pois o Código Tributário Nacional (CTN) tem previsões expressas de seu afastamento.

Tribuna
Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Escolas questionam norma de Goiânia no STF

A Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) ajuizou no Supremo Tribunal Federal (STF) a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1036 contra norma do Município de Goiânia que proibiu a realização de cursos técnicos, de nível superior ou pós-graduação na área da saúde na modalidade a distância, nas redes pública e privada. A ação foi distribuída ao ministro Nunes Marques.

Competência privativa

A entidade alega que a Lei municipal 10.612/2021 viola a competência privativa da União para legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Os estados somente podem legislar sobre o tema mediante autorização da União por meio de lei complementar, mas isso não abrange os municípios.

Livres concorrência

A confederação também sustenta que o Decreto federal 9.057/2017 prevê a participação dos municípios na regulamentação do ensino a distância, mas não inclui a educação superior. Frisa, também, que a lei de Goiânia afronta o princípio federativo, a livre iniciativa e a livre concorrência.

Fotos: Divulgação

Lista da
Interpol

O juiz da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas da comarca de Goiânia, Eduardo Walmory Sanchez, determinou que o nome da apenada Juliana Ferreira Marinho seja incluído na lista da Polícia Internacional (Interpol). Há indícios de que ela esteja fora do País. E caso a prisão seja feita no exterior, ela deverá ser extraditada.

Acidente
de trânsito

Juliana Ferreira Marinho foi condenada pelo crime de homicídio culposo em acidente de trânsito a pena privativa de liberdade fixada, substituída em dois anos de detenção por penas restritivas de direitos, consistentes em prestação de serviços à comunidade e frequência em palestras por oito meses, mas sequer deu início ao seu cumprimento de sua pena, por não ter sido encontrada.



Suspenso por 30 dias

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu suspender por 30 dias o procurador Eduardo El Hage (foto), que atuou como coordenador da força-tarefa da Lava Jato no Rio de Janeiro. O CNMP entendeu que houve violação do sigilo funcional por notícia divulgada no portal do MPF com detalhes da denúncia criminal contra o ex-senador Romero Jucá, o ex-ministro Edison Lobão e o filho dele, Márcio Lobão.

Penhora de geladeira

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo tornou sem efeito a penhora de uma geladeira usada, que havia sido penhorada para garantir a amortização de uma dívida de aluguéis. "A geladeira se enquadra dentro da proteção da impenhorabilidade por se tratar de bem de família, essencial à subsistência do devedor e de sua família", destacou o desembargador Ruy Coppola, na apreciação de embargos de declaração.



Não é uma decisão política, é obrigação

Flávio Dino, senador eleito e futuro ministro da Justiça sobre punição a golpistas apoiadores de Bolsonaro



ENTREVISTA

"Não abro mão de minhas pautas por cargo nenhum"

Militante de grupos de policiais considerados progressistas, Fabrício Rosa estava cotado para assumir a direção-geral da Polícia Rodoviária Federal, mas acabou preterido, segundo ele, por dois motivos: porque o PT tinha interesse em garantir presença em áreas consideradas mais estratégicas, como Economia, Saúde e Educação, e em razão das pautas que defende, como legalização da maconha e combate à homofobia. Policial há 23 anos, Fabrício participa de grupos de policiais de esquerda que fazem o enfrentamento à LGBTfobia institucional e que combatem o fascismo. Em razão disso, recebe diariamente centenas de ataques, inclusive de policiais e também da própria esquerda. Ele afirma, no entanto, que não abre mão de suas pautas por cargo algum

TRIBUNA DO PLANALTO

O senhor obteve mais de 20 mil votos na disputa para deputado estadual e foi eleito suplente pelo PT. Como avalia esse resultado? Era o que o senhor esperava?

FABRÍCIO ROSA

Dentro do meu espectro de compreensão do mundo, alguém que se posiciona favorável à legalização das drogas; à legalização do aborto; alguém que é LGBT e milita no movimento LGBTQI+; que é comunista ou socialista, como queira compreender; e que em nenhum momento abandona essas pautas, acredito que nossa votação foi revolucionária. Além disso, eu ingressei no PT há menos de um ano e tive o apoio do partido, o que sou muito grato, mas foi um apoio pequeno. Foi uma campanha de em torno de R\$ 100 mil, e frente aos que foram eleitos e tantos outros que gastaram milhões, acreditamos que foi um resultado fantástico. Faltaram 77 votos para que eu fosse eleito.

A mudança para o PT, eleitoralmente, não favo-

receu sua campanha?

A mudança para o PT aconteceu num momento em que o PSOL tergiversava sobre o apoio à chamada Frente Ampla, e até hoje o partido se encontra numa discussão interna sobre apoiar ou não apoiar o Partido dos Trabalhadores. Quando eu saí, tínhamos acabado de passar por um congresso, no qual havia se retirado uma definição pela qual 46% apoiariam uma candidatura própria e 54% apoiariam Lula. Eu sou militante do movimento Policiais Antifascismo, sou um dos fundadores desse movimento, e acreditamos que o que vivemos hoje, no Brasil, é algo próximo disso que é compreendido como fascismo - usando ou não esse termo, mas as características são similares - e o que queremos é enfrentar o fascismo ou algo próximo a isso, o autoritarismo, o ultra militarismo. Nós defendemos uma frente de esquerda e com pautas de esquerda, mas que seja capaz de enfrentar esse movimento bolsonarista que tem um tripé: primeiro, o populismo penal em todas as suas vertentes, dese-

jo de encarceramento, crença de que as armas vão resolver os problemas, instrumentalização das polícias; segundo, o ultra neoliberalismo representado pela figura de Paulo Guedes; terceiro, os fundamentalismos em geral, especialmente o fundamentalismo religioso representado pela figura da Damare Alves. Nós acreditamos ser preciso uma frente, um grupo de pessoas comprometidos com a democracia, com a proteção dos direitos humanos e com a Constituição de 1988 para enfrentar isso que estamos denominando bolsonarismo ou fascismo do século XXI. Eu saio naquele momento em que o PSOL adota um posicionamento um pouco mais restrito, de não aceitar estar junto com Lula. Esse é um fator, mas também há o fato de que eu sou apoiado por grupos militantes LGBTQI+, grupos militantes pela infância, ONGs que fazem ação social e esses grupos querem também o resultado eleitoral. É a minha quarta candidatura e esses grupos não me permitem continuar em uma legenda que não é capaz de fazer o quociente eleitoral. Pragmatismo não é um bom

termo, mas um há um movimento no sentido de que o nosso grupo político possa chegar a uma cadeira no parlamento goiano.

Como ficou sua relação com o PSOL?

Eu tenho grandes amigos do PSOL e sou muito grato à escola que foi o PSOL na minha vida. Fiquei sete anos no PSOL. Eu trabalho na polícia há 23 anos e, em algum momento, percebi que gostaria de me candidatar. Após visitar a Rede, o PT e o PSOL, ler os programas e acompanhar as figuras públicas, tive muita afinidade com o PSOL, mas depois que a gente ingressa e vive a realidade do partido, nossa visão romântica sobre o partido se transforma um pouco. Por um lado, eu perdi um pouco essa visão romântica, por outro, amadureci muito. Eu sou outra pessoa e o PSOL foi fundamental para minha formação política. Eu sempre me considerei de esquerda, mas eu não tinha a robustez necessária para compreender uma série de questões e o PSOL me trouxe elementos para compreender melhor o mundo.

Como é a sua identificação com o PT?

Eu me identifico bastante com o PT porque o partido tem uma raiz popular e eu tento colaborar no que eu posso e de fato me faço presente na vida das pessoas. Eu venho de um de uma família pobre, mas não só por isso, eu gosto do lugar popular e o PT está mais nos bairros, está mais com as pessoas. Eu viajo o estado todo com um projeto cultural que fiz com meu namorado e em todas as cidades nós encontramos petistas, no posto de combustível, na merendeira da escola. O PT tem um enraizamento social muito maior que o PSOL, que é um pouco mais acadêmico e eu tenho muito respeito por isso, porque eu também venho da academia. Mas estou feliz de estar no PT porque o PT é um partido de corrente e eu gosto de partidos de correntes porque acredito que isso oxigena a vida partidária e acho mais democrático do que chapas que disputam como se fossem sindicatos. Ainda não escolhi a corrente em que vou ingressar, mas me considero mais à esquerda. Eu estou tranquilo dentro do PT, estou feliz no PT.



Fabrício Rosa

PRF e ativista dos direitos humanos

O senhor fez parte da equipe de transição do governo Lula. Como se deu o convite para participar desse grupo?

Não foi bem um convite; foi uma disputa e uma construção com os movimentos sociais nos quais eu atuo há muito tempo. Era preciso que policiais estivessem ali. O PT ou a transição não iria abandonar uma categoria que tem 1 milhão de servidores entre PMs, policiais civis, policiais federais, guardas municipais e bombeiros. Inclusive, há uma crítica que faço internamente de que demorou muito para nomear policiais. É preciso dialogar com os trabalhadores da segurança pública. As polícias não são bolsonaristas com uma grande mídia prega, existe uma resistência grande dentro das polícias, especialmente das polícias de caráter civil e menos da PM. Nas polícias federal, rodoviária federal, guarda municipal e polícia civil existe um grupo grande esquerda, sindicalistas e pesquisadores da segurança pública e a transição teria que nomear policiais. Meu nome foi um deles e foi construído pelo movimento LGBTQI+, pelo movimento pela reforma agrária, pelos policiais de esquerda e nós construímos para estar ali. Fui o único PRF nomeado e, já no finalzinho, nomearam a Páris, uma PRF trans. Isso gerou uma grande responsabilidade, pois são 14 mil servidores na PRF e um único PRF nomeado em um momento de desgaste político difícil da PRF. Por um lado, tínhamos que enfrentar o que havia de irregular na atuação da PRF, mas, por outro, tinha que enfrentar também a noção equivocada de que todos os PRFs são bolsonaristas, todos agiram naqueles atos do segundo turno, o que não é verdade. Na minha leitura, a PRF é a única instituição federal em uma eleição majoritariamente federal que poderia ser instrumentalizada pelo bolsonarismo para fazer alguma intervenção. Se houvesse outras instituições, o bolsonarismo instrumentalizaria do mesmo jeito. Mas não tem como o Ibama ser instrumentalizado para abordar pessoas na rua e muito menos a PF, o Depen (Departamento Penitenciário Nacional) ou qualquer outro órgão federal. A PRF é a única instituição que possui essa capilaridade no Brasil todo e, além disso, o diretor foi nomeado por Bolsonaro,

convive todos os dias com o ministro da Justiça, e é preciso mostrar que, de fato, a cúpula e a administração central e uma base grande da PRF é bolsonarista, mas também mostrar que somos uma polícia civil, na qual há mais possibilidade de oxigenação de ideias, de debate, de construção do contraditório, divisões opostas. Eu falo isso porque convivo com muitos policiais militares, fui PM por cinco anos, convivo com vários movimentos sociais formados por policiais. Não tem como comparar a possibilidade de um ambiente democrático que existe dentro da PRF com outras instituições. Por outro lado, era preciso enfrentar o que Flávio Dino chama de entulho bolsonarista, PRF fazendo operação em favela; isso é um absurdo e não tem que acontecer. A PRF, ao longo da sua história, e todos os órgãos federais fazem operação conjunta. A PRF sempre atuou fora da rodovia quando é para uma causa ligada ao bem comum, como crimes ambientais, operações de enfrentamento à exploração sexual com o Tribunal de Justiça, a Polícia Civil e outros órgãos. Isso sempre aconteceu. Mas esclarecer tudo isso é muito difícil para quem não é dessa área. Nós tentamos mostrar o que está de irregular e o que que é exagero.

O seu trabalho na equipe de transição foi esse?

Politicamente, sim. Mas o trabalho lá era técnico. O GT Segurança e Justiça foi dividido em 15 subgrupos e eu fiquei no subgrupo Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Nesse subgrupo, tínhamos que fazer um diagnóstico sobre o orçamento da PRF; comparar as ações da PRF nos governos Dilma, Temer e Bolsonaro; as obras e licitações em andamento; reformas; concursos que já aconteceram; principais programas que estão sendo executados, as principais entregas dos primeiros cem dias e as de médio prazo; quais são as normas internas que devem ser revogadas, a exemplo das que tentam militarizar a formação da polícia, que tentam introduzir elementos religiosos dentro do estado. Foi um trabalho técnico.

O senhor acredita que esse relatório vai realmente nortear as políticas públicas da área de segurança pública?

Esse relatório não tem força normativa, mas é um indicativo importante para o poder executivo dentro daquilo que ele é capaz de fazer sem depender de lei. Acredito que ele vai ser aplicado, não sei se na sua integralidade, porque há uma disputa política em torno de cada uma dessas pautas, mas o futuro ministro Flávio Dino se comprometeu com isso que foi construído e o presidente Lula também se comprometeu. Então, majoritariamente ele vai ser aplicado, eu posso garantir.

Como o senhor avalia a indicação de Flávio Dino para o Ministério da Justiça e Segurança Pública?

Eu faço parte do Fórum Brasileiro de Segurança Pública desde a sua fundação e existe uma discussão capitaneada pelo fórum, que reúne especialistas, policiais e estudiosos, sobre a necessidade da criação de um ministério próprio da segurança pública, que seria capaz de dar protagonismo às pautas ligadas à ordem social, à segurança enquanto direito, ao protagonismo da vida cotidiana das ruas do país, que seria a redução de homicídios, furtos, roubos, esse fazer policial diário. Na leitura do fórum e de outros parlamentares de esquerda, a junção desses dois ministérios pode fazer com que haja um protagonismo das chamadas pautas político-policiais: os inquéritos coordenados pela Polícia Federal, as discussões jurídico-políticas em torno da segurança, mas que não são a concretude da segurança na vida das pessoas. Um ministro jurista em um ministério que tem essas duas funções - isso vale para esquerda e para direita, tanto para Sérgio Moro quanto para Tarso Genro - parece valorizar mais essas questões de viés mais jurídico-político do que as questões ligadas à ordem social, da vida cotidiana das pessoas. Havia essa discussão posta e ela é muito relevante. É preciso entender que o Dino tem uma grandiosidade que pode superar isso, uma capacidade de articulação e de mobilização que é gigantesca. Acredito que ele possa contornar essa suposta dicotomia entre a existência de dois ou de um ministério. Ter dois ministérios não significa que necessariamente vai ser bom, assim como não significa que ter um só significa. Vai depender mais de quem vai estar à

Fotos: Divulgação



frente e acho que Dino é um bom nome para estar à frente em que pese ter esse olhar mais jurídico para segurança pública.

O senhor foi cotado para assumir a direção-geral da PF. O que o credenciou a participar desse processo de escolha?

Eu construo uma mobilização há muitos anos com policiais de esquerda e o que me credencia é o fato das esquerdas constituídas precisarem dialogar com trabalhadores da segurança pública que são de esquerda. Eu me mobilizo junto aos sindicatos; já fui do sindicato da PRF de Goiás; faço parte de uma associação de policiais LGBTQI+, que nasceu em 2010, tem 12 anos de história e uma influência grande nas esquerdas; sou coordenador nacional do movimento de policiais antifascismo e fundador desse movimento; e há uma base grande dentro da PRF que defende o meu nome. Não é o Fabrício. Existe uma construção de PRFs de esquerda. Há quatro anos nós nos reunimos, fazendo um diagnóstico da instituição, denunciando as irregularidades cometidas pelo Silvinei Vasques (ex-diretor-geral da PRF), denunciando o fim das aulas de direitos humanos e de fiscalização ambiental, o fim das comissões de direitos humanos, as possíveis improbidades administrativas. O que credencia não é um militante que está aqui em Goiânia, fazendo uma série de manifestações; isso também, mas é uma construção

feita dentro da segurança pública há muito tempo.

Existe a possibilidade de o senhor vir a assumir outro cargo no governo Lula?

Eu não tenho interesse em assumir outro cargo na PRF. Existe a possibilidade, eu não vou revelar, mas existe. É importante dizer que eu faço doutorado em Direitos Humanos e preciso concluí-lo; sou militante e levo muito a sério as minhas pautas; não abro mão das minhas pautas por cargo algum e acredito que essas pautas possam ter influenciado na escolha do diretor-geral. Sou militante pela legalização da maconha com muito orgulho, jamais abandonaria a minha pauta, inclusive fiz questão de postar isso nos últimos dias; sou LGBTQI+ e jamais deixaria de dizer que sou LGBT ou amaciar qualquer tipo de fala neste sentido; sou socialista e não abro mão de nada disso por cargo.

O senhor acha que suas pautas e posicionamentos influenciaram na não escolha de seu nome para diretor-geral da PRF?

Sim. Não consigo responder com completa certeza porque não tenho esse conhecimento. O fato de o PT ter que disputar outros cargos que são muito importantes neste momento histórico, Economia, Saúde, Educação, que estão intrinsecamente ligados ao programa que o presidente Lula apresentou para o Brasil, também fez com que a base petista se mobilizasse menos. Não pelo fato de ser o Fabrício, mas ser a direção da PRF. Houve uma mobilização menor. Falamos com dezenas de parlamentares e eles se colocaram do nosso lado, mas eu percebo que são disputas. Parece-me que o PT ajudou, mas não com a intensidade que os nossos tempos permitem. Esse é um fator que precisa ser levado em conta.

Seria uma questão mais política do que de seu posicionamento mais à esquerda?

Acho que as duas questões estão em jogo. Eu recebo centenas de ataques por defender a legalização da maconha, inclusive da esquerda. A homofobia também está em jogo, mas não sei dizer a intensidade de cada uma.

Leia mais no site

GOVERNO

“Vou implementar programas sociais inclusivos, transformadores e emancipadores”, garante Caiado

Bianca Kida



Governador Ronaldo Caiado participa remotamente de cerimônia de diplomação, de São Paulo

Governador Ronaldo Caiado participou de maneira remota de cerimônia de diplomação realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, em Goiânia

Da Redação

Uma oportunidade única para reflexão sobre a importância de representar 7,3 milhões de goianos. Assim o governador Ronaldo Caiado definiu seu sentimento durante a diplomação dos candidatos eleitos no pleito de 2022, realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), na segunda-feira, 19, em Goiânia. Caiado participou da solenidade de forma remota, de São Paulo (SP), onde se recupera de cirurgia cardíaca realizada no último dia 8. Em discurso transmiti-

do pela internet, ele também defendeu a democracia e as conquistas de seu primeiro mandato.

Ao reafirmar compromisso com o combate às desigualdades sociais no segundo mandato, o chefe do Executivo destacou: “Não podemos nos esquecer de que somos os porta-vozes dos mais vulneráveis: os pobres e os miseráveis que compõem o cadastro da pobreza”. Nesse sentido, Caiado afirmou que pretende fazer novos investimentos no estado: “Vou criar programas sociais inclusivos, transformadores e emanci-

padores; gerar mais empregos; construir mais rodovias de qualidade; pontes, habitações e tantas outras demandas que nossa população merece”, afirmou.

Acompanhado da esposa, a presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado; das filhas Maria e Marcela, e da médica Ludhmila Hajjar, Caiado também agradeceu à população pela confiança: “Quero agradecer a Deus e ao Divino Espírito Santo por esse momento tão especial e também pelos meus 1.806.892 votos. Afirmo que serei o governador de 7,3 milhões de goianos que vivem, estudam, trabalham e produzem em nosso estado”, disse.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral

de Goiás (TRE-GO), desembargador Itaney Francisco Campos, que também diplomou o senador eleito Wilder Moraes e suplentes, além de 41 deputados estaduais e 17 deputados federais por Goiás. “Trata-se da coroação das escolhas democraticamente legitimadas pela população deste estado. Comprova que o processo fluiu e chegou a seu ponto máximo: a consagração da vontade [popular], através da outorga do diploma aos candidatos escolhidos”, explicou.

Reeleição histórica

Aos 73 anos, o governador Ronaldo Caiado entrou para a história da política goiana ao se tornar o primeiro político eleito e reeleito em 1º turno desde a instituição da possibilidade da reeleição no Brasil, em 1997. Este será o oitavo mandato de sua trajetória política, já que ele se elegeu deputado federal por

Goiás por cinco vezes (1991 a 1995, 1999 a 2003, 2003 a 2007, 2007 a 2011 e 2011 a 2015), além de ter sido eleito senador em 2014 e governador pela primeira vez, em 2018.

Ao discursar, Caiado lembrou que sempre defendeu as regras do jogo democrático e respeitou o resultado das urnas. “Não existe nenhum outro regime político capaz de dar ao cidadão tamanha liberdade de se expressar e de defender suas ideias. Por isso, sou um defensor da democracia, sempre respeitando o resultado das urnas”. E complementou: “O Brasil precisa de paz. Qualquer ruptura social provocada pelo descumprimento das regras democráticas gera sequelas irreparáveis e um sofrimento maior aos mais vulneráveis”, em referência ao acirramento das disputas eleitorais neste ano.

OFERTA

GoiásFomento abre edital para venda direta de imóveis

O Governo de Goiás, por meio da Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento), está com edital aberto para venda direta de 33 imóveis com preços atrativos e condições especiais. São lotes, casas, apartamentos e chácaras localizados em diversos municípios goianos, que

foram recebidos em pagamento pela GoiásFomento e já passaram por dois leilões públicos, mas não foram comercializados.

O interessado poderá comprar qualquer propriedade e imóvel sem a intermediação de corretor de imóveis e/ou imobiliária. Isso porque

a venda será realizada diretamente por meio da Gerência de Licitações e Contratos (GELIC) da GoiásFomento.

Os imóveis podem ser adquiridos por pessoas físicas ou jurídicas. As propostas devem ser entregues em envelope fechado no protocolo da Agência de Fomento

até o dia 28 de janeiro, das 9h às 17h, na Avenida Goiás, nº 91, térreo, Centro, em Goiânia.

Entre as opções, destaque para uma área de 600 metros quadrados, localizada no Residencial Serra da Mesa, em Uruaçu, que custa R\$ 10,8 mil. As informações sobre os demais imóveis, com descri-

ção pormenorizada, fotos e valores estão disponíveis no site www.goiasfomento.com.

O pagamento poderá ser feito à vista ou de forma parcelada diretamente à GoiásFomento. O interessado que apresentar a maior oferta de cada lote será o vencedor.

Em quatro anos
de trabalho,

GOIÁS MOSTROU DO QUE É CAPAZ



O Governo de Goiás encerra o primeiro ciclo de quatro anos da atual gestão com conquistas expressivas e avanços em todas as áreas de atuação pública.

Empossada em 1º de janeiro de 2019, a atual gestão do Governo de Goiás foi iniciada em meio a inúmeros desafios. Gastos públicos acima do teto, folhas salariais e repasses municipais em atraso, saúde pública deixada de lado, estradas esburacadas e sem sinalização, programas sociais esquecidos. Goiás havia sido deixado de lado. E mesmo com um planejamento inicial traçado e já em execução, veio a pandemia de covid-19 e nos impôs novos desafios econômicos e sociais.

Mas nada disso foi empecilho para Goiás prosperar. Pelo contrário. As adversidades serviram para reforçar ainda mais a atuação do Estado nas esferas públicas e na vida dos goianos. O resultado dessa coalizão de esforços trouxe Goiás de volta às mãos dos goianos e às posições de destaque nacional. Trouxe dignidade e orgulho para as nossas famílias e conquistas expressivas em todas as áreas de atuação pública.

Educação no topo, segurança de referência, política social histórica. O governo das grandes conquistas.

O encerramento do primeiro ciclo da atual gestão é marcado por realizações em todas as áreas e conquistas históricas jamais vistas em Goiás.

REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE



Mostramos que a espera por atendimento médico mais perto de casa enfim é coisa do passado. Hoje, os hospitais regionais e as policlínicas estão em todas as regiões goianas.

- Entrega de 6 policlínicas com 21 especialidades médicas e realização de exames
- Construção de 7 hospitais regionais e estadualização de outros 2 hospitais
- Ampliação de 244 para 920 leitos de UTI espalhados por 23 cidades

EDUCAÇÃO ENTRE AS MELHORES NO IDEB



Ao valorizar professores e alunos e revitalizar todas as estruturas físicas das nossas escolas, mostramos que não é por acaso que a educação goiana segue entre as melhores do Brasil.

- 100% de escolas reformadas
- Entrega de 123 mil chromebooks para alunos e professores
- Ampliação do programa Bolsa Estudo R\$ 112 para 251 mil alunos
- Entrega de kits escolares completos, com uniforme e material didático

SEGURANÇA PÚBLICA DE REFERÊNCIA



Para reduzir de vez a criminalidade nas cidades e na zona rural, investimos na capacitação profissional e na valorização das forças de segurança, e mostramos que, em Goiás, bandido não tem vez.

- Redução dos roubos em comércios em 68,5%
- Redução dos roubos a pedestres em 70%
- Redução dos roubos na zona rural em 62%
- Criação do primeiro Batalhão Rural do país

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DE VERDADE



A maior política de transformação social da nossa história veio para romper com o ciclo da pobreza e devolver aos goianos a oportunidade de se reerguer com auxílio e qualificação profissional.

- ✦ **Reforço do Mães de Goiás**
R\$ 250 para 110 mil famílias
- ✦ **Ampliação do Bolsa Estudo**
R\$ 112 para 251 mil alunos
- ✦ **Criação do Água Social** - subsídio de 50% na fatura de água de famílias em situação de vulnerabilidade

HABITAÇÃO QUE TRAZ DIGNIDADE



A entrega de moradias e auxílios habitacionais mostrou a força de um Estado que está sempre atento às famílias goianas que mais precisam.

- ✦ **Construção de 6 mil casas a custo zero**
- ✦ **Ampliação do Aluguel Social**
R\$ 350 para 35 mil famílias

LIDERANÇA NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



Para alavancar a economia goiana com a pujança necessária, atuamos na geração de empregos, no incentivo fiscal para empresas, na ampliação de crédito e na atração de novas indústrias.

- ✦ **Maior geração de emprego dos últimos 8 anos - líder no Centro-Oeste**
- ✦ **Criação de 110.000 novas vagas de trabalho em 2022**
- ✦ **29.656 novos empreendedores registrados de janeiro a novembro de 2022**
- ✦ **Investimento na expansão industrial e ampliação de crédito para empreender**

PONTES, RODOVIAS E SOLUÇÕES DE TRANSPORTE



Mostramos nossa capacidade de abrir novos caminhos de desenvolvimento e revitalizamos, duplicamos e investimos fortemente na infraestrutura de estradas e pontes.

- ✦ **Investimento de R\$ 2 bilhões na recuperação de rodovias**
- ✦ **Reforma de mais de 2.000 km de rodovias**
- ✦ **Duplicamos as GOs 070 e 080**
- ✦ **Construção de 116 novas pontes**

Para 2023, queremos mais. E vamos mostrar muito mais.



O novo ciclo de trabalho do Governo de Goiás não espera 2023 e começa com uma atuação reforçada já em dezembro do ano atual, com ações em todas as áreas públicas.

Aos que acreditam que 2023 só começa depois do Réveillon, saibam que, para o Governo de Goiás, o ano novo já começou e o plano de trabalhos direcionado para o início do próximo ciclo já está sendo colocado em prática. As Patrulhas Mecânicas Regionais estão a todo vapor, com serviços viários que já contemplaram mais de 130 municípios. Além disso, a revitalização das nossas rodovias segue firme na GO-330 e em outros trechos, e a construção de casas a custo zero em Águas Lindas, Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Guarani de Goiás e São João D'Aliança já está com mais de 30% de execução. Estas são apenas algumas das várias ações que já estão sendo realizadas pelo Estado. E isso é só o começo.

Para os próximos quatro anos, o Governo de Goiás se compromete com você, goiana e goiano, a seguir em frente, trabalhando com força total, compromisso com o dinheiro público e muita seriedade, para mostrar ao Brasil e ao mundo do que Goiás é capaz.



Acompanhe o trabalho do Governo de Goiás pelos canais oficiais:

-  [governogoias](#)
-  [governodegoias](#)
-  www.goias.gov.br



CONTE
COM
ESSA
FORÇA

ASSEMBLEIA

Deputados eleitos para a 20ª Legislatura são diplomados pelo TRE

Fotos: Divulgação

Parlamentares revelaram as suas expectativas e projetos para os próximos quatro anos dedicados aos 7,2 milhões de goianos

Da Redação

Os 41 deputados estaduais eleitos para a 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) receberam os diplomas da Justiça Eleitoral que os tornam habilitados a assumir e exercer os mandatos. O ato foi realizado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), em cerimônia no auditório nobre do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) no último dia 19. Na ocasião, também foram diplomados os 17 deputados federais goianos, senador e suplentes, governador e vice-governador.

A solenidade foi presidida pelo presidente do TRE-GO, desembargador Itaney Francisco Campos. Ele destacou que a solenidade marca a coroação das escolhas da população do estado, que manifestou a sua livre vontade nas urnas. “Como presidente da Corte eleitoral, gostaria de expressar, formalmente, a minha profunda gratidão e reconhecimento a todos que contribuíram para o resultado dessa missão”. E continuou: “Os eleitores foram votar porque confiam no sistema eleitoral brasileiro. Por meio dessa solenidade de diplomação é que a Justiça Eleitoral reconhece a legitimidade da eleição de cada um dos eleitos. Agora, eles terão a oportunidade de escrever novos capítulos da história”, acrescentou.

Com participação remota, o governador reeleito, Ronaldo Caiado (UB), relembrou a trajetória de Iris Rezende Machado (MDB) e Maguito Vilela (MDB), pai do vice-governador diplomado, Daniel Vilela (MDB), com



Deputados estaduais recebem os diplomas da Justiça Eleitoral: prontos para a posse

a afirmativa de se inspirar neles para exercer a gestão do estado. Caiado também reafirmou o seu compromisso com a sociedade goiana. Com a declaração de ser um “defensor intransigente da democracia”, o chefe do Executivo goiano salientou a importância de respeitar o processo eleitoral e disse como será o olhar da sua nova gestão.

“Essa cerimônia de diplomação é oportunidade única de refletir sobre muitas coisas. Vivenciei as maiores crises políticas que esse País já enfrentou. Por isso devemos priorizar, mais do que nunca, o espírito público”, frisou. “O cargo não é feito para benefícios pessoais. Devemos governar consultando a nossa consciência, respeitando a independência dos Poderes e olhando sempre para as minorias, sem nunca esquecer que os mais vulneráveis devem ser prioridade. Por isso, Goiás é o primeiro estado a romper o ciclo da pobreza de forma concreta”.

EXPECTATIVA

O segundo vice-presidente da Mesa Diretora do Parlamento goiano, Cairo Salim (PSD), eleito para o seu segundo mandato como deputado estadual, destacou as dificuldades enfrentadas na 19ª Legislatura da Alego e relatou a expectativa para os próximos quatro anos. “Passamos momentos difíceis com a pandemia, com a retomada da econo-

mia, e, agora, com a chegada da 20ª Legislatura, estamos muito otimistas. Sabemos que o nosso estado precisa alavancar o crescimento dos 246 municípios e nós estaremos ali para fiscalizar o Governo, legislar e trabalhar para os 7,2 milhões de goianos”, frisou.

O líder do Governo na Casa de Leis durante a 19ª Legislatura, Bruno Peixoto (UB), por sua vez, destinou seus agradecimentos aos eleitores e reforçou o compromisso do Parlamento goiano com a sociedade. “Com essa diplomação, conseguimos o êxito de um novo mandato, com o intuito, sempre, de servir à população e de cuidar da população do estado de Goiás. Tenho certeza que o Legislativo e o Executivo vão trazer muito mais benefícios para a nossa gente”.

De saída da Alego para a Câmara dos Deputados, a deputada Delegada Adriana Accorsi (PT) salientou o desejo de atuar no Parlamento federal, estabelecendo uma parceria frutífera com o Legislativo goiano. “Quero ser uma grande parceira dos deputados e deputadas de Goiás e ajudar a cuidar do nosso povo”, disse. “Queremos colaborar, enquanto deputados, somar por Goiás e fazer com que o estado possa, ainda mais, caminhar nos seus trilhos”, ressaltou Antônio Gomide (PT), reeleito ao cargo de deputado estadual.

Reeleito para o terceiro

mandato de deputado estadual, Virmondes Cruvinel (UB) disse que caminha para a 20ª Legislatura com vontade de fazer ainda mais diferença. “Um novo momento para buscar oportunidades para as pessoas, e, sem dúvidas, reforçar a união”, frisou. Já a novata no Parlamento goiano, Bia de Lima (PT) salientou que o desejo é de honrar a todos que depositaram os seus votos aos novos parlamentares. “Se Deus quiser, faremos um bom trabalho”, disse.

O sentimento é compartilhado por Fred Rodrigues (DC), que enfatizou o sentimento de “felicidade e responsabilidade” em relação ao mandato, e por Jamil Calife (PP), que frisou a “vontade de trabalhar para o progresso do estado”. Também em estreia no Parlamento goiano, Lucas do Vale (MDB) destacou que o intuito é “prosseguir com o trabalho já realizado pela Casa de Leis, em parceria com o Governo estadual, com atuação positiva em benefício de todos os goianos”.

Em razão da capacidade limitada do auditório, foram diplomados apenas os deputados eleitos. Os três primeiros suplentes dos parlamentares, estaduais e federais, poderão apresentar requerimento ao protocolo geral do TRE solicitando o diploma a partir de 7 de janeiro de 2023. O documento será expedido desde que sejam julgadas as respectivas contas de campanha.

SAIBA MAIS

Receberam os diplomas os seguintes nomes:

Deputados estaduais

- Coronel Adailton (PRTB)
- Alessandro Moreira (PP)
- Amauri Ribeiro (UB)
- Amilton Filho (MDB)
- Anderson Teodoro (Avante)
- André do Premium (Avante)
- Antônio Gomide (PT)
- Bruno Peixoto (UB)
- Cairo Salim (PSD)
- Charles Bento (MDB)
- Clécio Alves (Republicanos)
- Cristiano Galindo (Solidariedade)
- Delegado Eduardo Prado (PL)
- Fred Rodrigues (DC)
- George Moraes (PDT)
- Gustavo Sebba (PSDB)
- Henrique César (PSC)
- Issy Quinan (MDB)
- Jamil Calife (PP)
- Dr. José Machado (PSDB)
- Júlio Pina (PRTB)
- Major Araújo (PL)
- Karlos Cabral (PSB)
- Lincoln Tejota (UB)
- Lineu Olímpio (MDB)
- Lucas do Vale (MDB)
- Lucas Calil (MDB)
- Bia de Lima (PT)
- Mauro Rubem (PT)
- Paulo Cezar Martins (PL)
- Renato de Castro (UB)
- Quirino (Republicanos)
- Rosângela Rezende (Agir)
- Gugu Nader (Agir)
- Talles Barreto (UB)
- Veter Martins (Patriota)
- Virmondes Cruvinel (UB)
- Vívian Naves (PP)
- Wagner Neto (PRTB)
- Wilde Cambão (PSD)
- Zeli (PRTB)

LEGISLATIVO

“Câmara de Goiânia não aceitará influências externas”, garante Policarpo

Divulgação

Presidente usou tribuna para criticar tentativa de impugnar judicialmente eleição da atual Mesa Diretora

Da Redação

Em discurso durante Sessão Ordinária desta terça-feira, 20, o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Romário Policarpo (Patriota), criticou tentativa de “interferências externas” no Legislativo goianiense. O desabafo foi feito em comentário sobre rejeição, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), movida pelo diretório nacional do Pros, que questionava eleição consecutiva da atual Mesa Diretora da Câmara.

“Durante quase três meses fizeram meu velório, tentaram distribuir meu patrimônio político dentro da cidade, dentro desta Casa, mas a justiça foi feita, ao contrário do que muitos aqui desejaram”, disse Policarpo. O presidente ressaltou a lealdade da atual Mesa Diretora e da maioria dos vereadores, que permaneceram ao seu lado. “Em momentos difíceis a gente acaba descobrindo quem são as pessoas que de fato estão ao nosso lado”, comentou.

Em seu terceiro mandato consecutivo no comando da Câmara, fato inédito no



Romário Policarpo: “Fizeram meu velório, tentaram distribuir meu patrimônio político”

Legislativo goianiense, Policarpo garantiu sua reeleição em pleito antecipado, realizado em setembro de 2021. O STF definiu a data de 7 de janeiro de 2021 como marco temporal para impedir reeleições no comando dos legislativos durante a mesma legislatura, fato que foi motivo da ADPF. Portanto, para efeitos da decisão, apenas a última eleição da Mesa Diretora foi considerada.

Em tom crítico, Policarpo questionou ação movida por diretório nacional e tentativa de judicializar decisão soberana dos parlamentares. “Esta Casa não será regulada por agentes externos. Esta Casa terá autonomia de fazer suas votações, de tomar suas decisões. Enquanto eu ainda estiver naquela cadeira de

presidente, a decisão maior sempre será do Plenário. A decisão maior sempre será dos vereadores”, garantiu. “Tentaram me matar, me tornaram imortal”, concluiu Policarpo.

APOIOS

O discurso de Romário Policarpo repercutiu ao longo da sessão no Plenário. Atual vice-presidente da Casa, Clécio Alves (Republicanos), que deixará o mandato para assumir vaga de deputado estadual na Assembleia Legislativa, em 1º de fevereiro, ressaltou a legitimidade da eleição da futura Mesa Diretora. “Vossa Excelência recebeu a justiça necessária pelo trabalho, pela liderança, pela condução [da Casa]. Por 34 votos de

35. Qual Câmara teve isso?”, questionou.

Atual e futuro primeiro-secretário, Anselmo Pereira (MDB) destacou “maturidade” de Policarpo e disse esperar que “o sofrimento traga a nós o ímpeto da razão. Vossa Excelência é o legítimo representante, pelo voto democrático, deste poder”.

Vários parlamentares mencionaram atuação do presidente e da atual Mesa Diretora na condução dos trabalhos legislativos e das questões políticas e administrativas da Câmara.

“Não tenho dúvidas de que a Câmara Municipal tem uma Mesa Diretora excelente, que se preocupa com o funcionamento da Casa e respeita diversas ideias. Nós precisamos cada vez mais

valorizar o parlamento”, afirmou Mauro Rubem (PT). “Uma Mesa que tem 34 dos 35 votos, se não for legítima, o que mais é legítimo?”, ponderou Aava Santiago (PSDB).

Para o segundo vice-presidente da Casa, Isaías Ribeiro (Republicanos), a Câmara provou que não aceita influências externas. “Quando pessoas de bem se unem, a vitória vem”, comentou.

“Quando me perguntavam a respeito dessa ação [ADPF], eu dizia que o senhor sairia vitorioso, porque o que houve foi decisão deste colegiado, soberana, independente e que tem que prevalecer”, destacou Sabrina Garcez (Republicanos).

Assim como outros colegas, Welton Lemos (Podemos), empossado recentemente, disse que o momento é de união e trabalho. “Vossa Excelência saiu vencedor e subiu na tribuna para pacificar este parlamento. Essa atitude enobrece ainda mais sua pessoa”, comentou. “Esse processo serviu para nos unirmos ainda mais como parlamentares”, concluiu Henrique Alves (MDB).

Também manifestaram apoio à decisão do STF os vereadores Izídio Alves (MDB), Leo José (Republicanos), Thialu Guiotti (Avante), Luciula do Recanto (PSD), Paulo Magalhães (União Brasil), Geversson Abel (Avante), Pastor Wilson (Brasil 35), Willian Veloso (PL), Juarez Lopes (PDT), Sargento Novandir (Avante), Pedro Azulão Jr. (PSB), Joãozinho Guimarães (Solidariedade), Léia Klebia (PSC), Kleybe Moraes (MDB), Anderson Sales - Bokão (PRTB) e Dr. Gian (MDB).

AUXÍLIO

Aprovada ajuda de custo para servidores da Educação

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou, em primeira votação, na sessão ordinária de quarta-feira, 21, projeto de lei (PL 422/2022) que institui ajuda de custo para servidores municipais da Educação — apenas no mês de dezembro de 2022. Os valores variam de R\$ 2.200,00

a R\$ 6.400,00. De autoria do prefeito Rogério Cruz (Republicanos), o texto foi enviado ao Legislativo na última segunda-feira (19).

Segundo a Prefeitura, a medida tem “natureza indenizatória, aos servidores do magistério e administrativos, com vínculo

efetivo ou em comissão, e aos titulares de contratos temporários. Com isso, objetiva incentivar, auxiliar, suprir e recompor necessidades dos servidores da Educação na execução de suas atividades diárias, ainda que sob regime de teletrabalho, adotado

na pandemia de Covid-19 e no período posterior, com relação à aquisição de equipamentos e ao aumento da utilização de dados de internet”.

APOSENTADOS

A aprovação da matéria se deu com emenda apre-

sentada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que inclui servidores aposentados entre beneficiários da ajuda de custo.

O projeto segue para análise na Comissão de Educação, antes de retornar para segunda votação em Plenário.

NIQUELÂNDIA

Município avança na aprendizagem escolar com auxílio do PVE

Divulgação



Profissionais da Secretaria de Educação de Niquelândia em reunião do 4º ciclo do PVE, que tem como objetivo contribuir com a Educação

Niquelândia alcançou a nota de 5,8 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, superior à meta de 5,7. Nos anos finais, a nota foi de 4,9 e ultrapassou a obtida antes da pandemia

Da Redação

Com um novo ciclo do programa Parceria pela Valorização da Educação (PVE), em 2022, o município de Niquelândia, no Norte de Goiás, teve avanços na aprendizagem escolar. A iniciativa da CBA — Companhia Brasileira de Alumínio, em parceria com o Instituto Votorantim, apoiou a Secretaria Municipal de Educação (SME) no mapeamento da desigualdade educacional para superar desafios nas escolas municipais, o

que resultou em um planejamento estratégico que será aplicado em 2023.

O objetivo do PVE, que está na 13ª edição, é contribuir com a melhoria da Educação pública, o que tem sido verificado por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no município. De acordo com a avaliação de 2021, divulgada em setembro de 2022 pelo Ministério da Educação (MEC), Niquelândia alcançou a nota de 5,8 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, superior à meta de 5,7. Nos anos finais, a nota foi de 4,9 e

ultrapassou a nota de 4,6 obtida pelo município antes da pandemia de Covid-19.

Em 2022, um trabalho de diagnóstico foi realizado na retomada das aulas presenciais, suspensas devido à pandemia — que deixou reflexos na aprendizagem. Mesmo com índice pequeno de reprovação e evasão escolar em 2021, a não alfabetização na idade certa no Ensino Fundamental apareceu como um alerta na análise feita pela equipe, por meio do trabalho desenvolvido no programa, e será tema enfrentado pela rede de ensino também em 2023.

NOVAS AÇÕES

No planejamento estratégico elaborado coletivamente e a partir dos indicadores educacionais, a recomposição e recuperação das aprendizagens, bem como a formação continuada dos profissionais da Educação são as principais ações previstas e que serão desenvolvidas com metodologias diferenciadas para que os estudantes possam aprender com qualidade. Neste ciclo, Niquelândia passou a ser considerada no PVE Graduados 2.0 pelo tempo de participação no programa e pelo conheci-

mento construído.

“Ter o PVE conosco é uma grande honra e satisfação. Com o programa, apesar da drástica travessia do período pandêmico, conseguimos nos manter nas médias previstas pelo Ideb para cada uma de nossas unidades escolares. Com a retomada das aulas presenciais, iniciamos um avanço na perspectiva de implementação de ações para a recuperação da aprendizagem escolar também com reflexões e troca de experiências dentro dos ciclos do PVE”, pontua o secretário municipal de Educação, Wesley Campos.

Ao todo, 3.336 alunos são impactados pela iniciativa da CBA, que apoia a SME em 18 unidades educacionais e três Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). Além disso, estão envolvidos gestores, diretores escolares, coordenadores pedagógicos e 287 professores. “Juntos com o PVE, continuaremos vislumbrando dias melhores para essa tão sonhada recuperação da aprendizagem e retomada da Educação com melhor qualidade ofertada aos nossos estudantes”, reforça Campos.

CAGED

Anápolis fecha 2022 em alta na geração de empregos

Da Redação

Números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que Anápolis, entre os meses de janeiro e outubro deste ano, foi o município do interior goiano que mais criou postos formais de trabalho, com 6.583 novas vagas. No ranking estadual, Anápolis fica atrás apenas da capital.

A atividade econômica de serviços foi a que mais se destacou durante os dez primeiros meses deste ano, com 3.519 vagas criadas; seguida pela indústria (1.354), construção (885), comércio (742) e agropecuária (83).

Para o secretário de Indústria, Comércio, Inovação,

Trabalho, Turismo e Agricultura, Alex Martins, “isso mostra a capilaridade do município em ser um polo de oportunidades de empregos, de investimentos, gerando assim mais renda”.

ÍNDICE EM GOIÁS

O maior crescimento da atividade econômica no acumulado do país foi registrado em Goiás, segundo o mais recente Índice de Atividade Econômica medido pelo Banco Central (IBCR). O índice é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB).

A última análise, que traz dados relativos a setembro de 2022, revela que o estado cresceu 5,4% no acumulado do ano. A comparação foi feita com o mesmo período

do ano passado. Esse é o maior avanço já obtido nos últimos dez anos, ou seja, o maior crescimento desse indicador desde 2012.

“Todas as ações estruturantes e de recuperação fiscal empreendidas no período da pandemia permitiram ao Governo de Goiás criar um ambiente propício para o crescimento sustentável de segmentos essenciais, como os de Serviço, Indústria e Agropecuária.” É o que explica o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

ATIVIDADES ECONÔMICAS EM ALTA

De acordo com o IBCR, o estado de Goiás está na dianteira do crescimento



Secom

Goiás tem o maior crescimento acumulado do Brasil segundo Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), medido pelo Banco Central

econômico nacional, seguido por Amazonas (4,6%) e Bahia (4,2%). Esse crescimento está alinhado aos bons resultados dos indicadores conjunturais obtidos nos setores de Serviços (9,1%) e Indústria (1,6%), no acumulado do ano, até o 3º trimestre de 2022. Os valores superam o desempenho nacional que ficou em 8,6% e -1,1%, respectivamente.

EMPREGO E RENDA

Com relação ao emprego

formal, o Caged revelou que, até o mês de outubro de 2022, o total de empregos gerados foi de 102.791 mil. O número representa um saldo positivo em todos os grandes grupos: Agropecuária (10.061 empregos), Comércio (15.404), Construção (14.502), Indústria (14.665) e Serviços (48.159).

Em relação à taxa de desemprego, Goiás atingiu o menor patamar em 8 anos, além da menor taxa de desemprego de longo prazo de todo o país (0,5%).

PCD

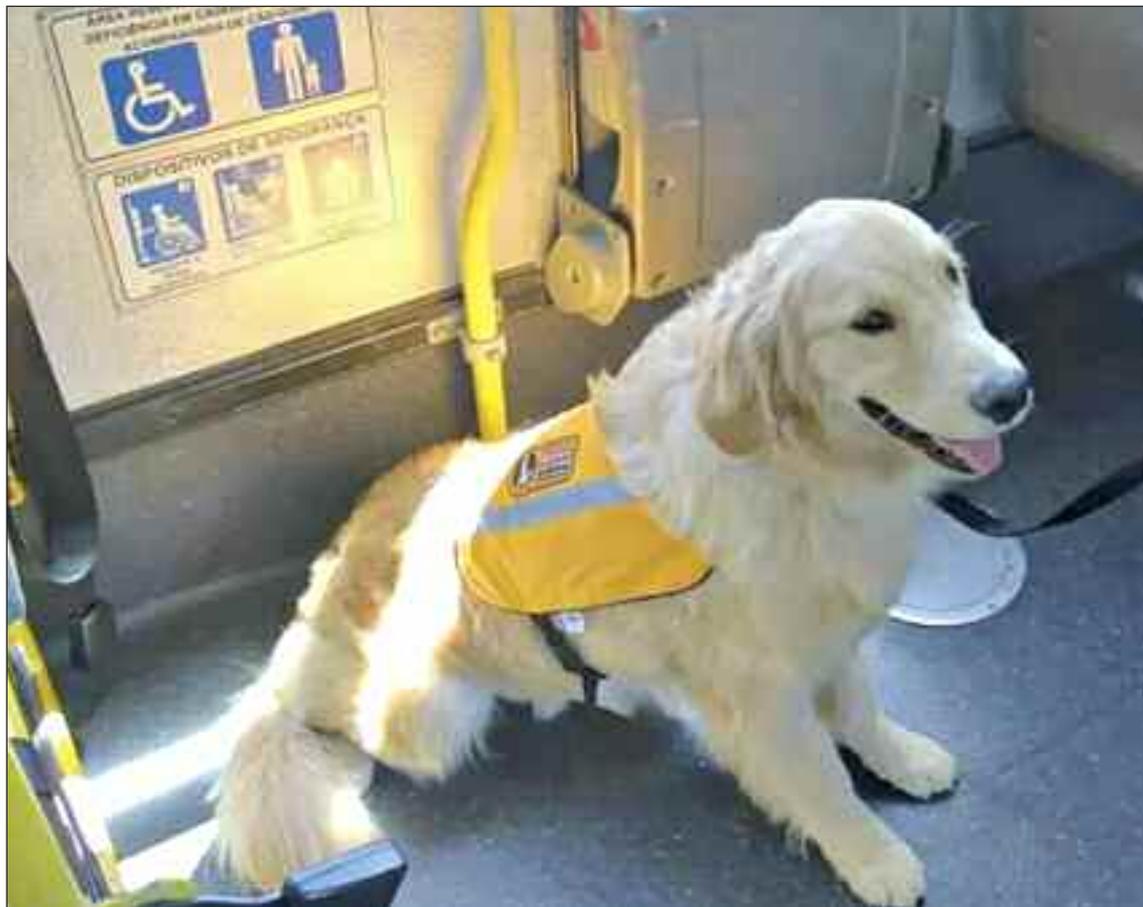
Projeto permite acesso de cães de assistência em todo lugar

Vereador Willian Veloso é o autor da proposta que garante o acesso de pessoas com deficiência e seus cães de assistência em veículos de transporte público e privado

Da Redação

Também conhecidos como cães-guias, os pets oferecem mais segurança e agilidade aos deficientes visuais. Em Goiânia, duas leis foram sancionadas pelo prefeito Rogério Cruz (Republicanos), na quarta-feira, 21. Uma delas garante o acesso de pessoas com deficiência e seus cães de assistência em veículos de transporte público e privado, a criação do selo Empresa dos Autistas, e que institui o Dia Municipal da Advocacia Trabalhista.

O autor das três propostas, vereador Willian Veloso (PL), frisou que as duas leis visam atender às demandas daqueles que vivem na capital, em especial às pessoas com deficiência, enquanto o outro projeto reconhece o trabalho dos advogados trabalhistas. “Leis sancionadas



A lei assegura o ingresso e a permanência de pessoas com deficiência, acompanhadas por cães de assistência, em qualquer local público ou privado

representam um avanço para o município”, assinalou.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), Rafael Lara, agradeceu pelo reconhecimento dos profissionais que atuam na Advocacia Trabalhista. “Sou representante da Advocacia Trabalhista, esta que me trouxe à Ordem e que passa a ser celebrada no dia 1º de março”, afirmou o presidente da OAB-GO, ao frisar que o Dia Municipal passa a integrar o Calendário Municipal Oficial de

Eventos de Goiânia.

CÃES DE ASSISTÊNCIA

A lei assegura o ingresso e a permanência de pessoas com deficiência, acompanhadas por cães de assistência, em qualquer local público ou privado, comercial ou industrial, de serviços de promoção, proteção e cooperação de saúde, em veículos que prestam serviços de transporte privado individual ou coletivo público de passageiros, no município de Goiânia.

De acordo com o texto

sancionado, todo cão de assistência portará identificação, e seu condutor, sempre que solicitado, deverá apresentar documento comprobatório de registro expedido por escola de cães, acompanhado de atestado de sanidade do animal, fornecido pelo órgão competente, ou documento equivalente.

Considera-se cão assistencial: cão-guia – animal treinado e capacitado para ajudar pessoas com deficiência visual; cão-ouvinte – animal treinado e capacitado para ajudar pessoas com deficiên-

Divulgação

cia auditiva; e cão de serviço – animal treinado e capacitado para ajudar as pessoas não compreendidas nos incisos anteriores.

Destaca-se que, com a lei, fica vedada a cobrança de qualquer valor adicional ao ingresso ou à presença do cão assistencial nos veículos que prestem serviços de transporte privado individual e coletivo público de passageiros.

SELO

A lei que institui o Selo Empresa Amiga dos Autistas é destinada aos estabelecimentos empresariais que adotem política interna de inserção no mercado de trabalho de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O texto visa enaltecer e valorizar os estabelecimentos empresariais que promovam a inserção, no seu quadro de empregados, de pessoas com TEA, difundir a importância da adaptação nas empresas para a inserção dos autistas no quadro de funcionários, e estabelece que o selo poderá ser utilizado em peças publicitárias.

Ainda de acordo com a lei, serão consideradas iniciativas empresariais favoráveis à inclusão das pessoas com Transtorno do Espectro Autista, entre outras, a reserva de postos de trabalho específicos, a capacitação para o exercício de funções de maior remuneração e a promoção ou o patrocínio de eventos culturais dirigidos a esse segmento.

Oscar Niemeyer ganha salas de cinema

Amplas e confortáveis, as duas salas de projeção foram instaladas pela empresa CineX no Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), com ambientes que somam 168 lugares para o público. Na pré-estreia, que aconteceu na quarta-feira, 21, foram exibidos trailers e vídeos de curta duração, além do documentário “Goyania Outubro ou Nada”.

O presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, fez um resumo das condições encontradas no Centro Cultural Oscar Niemeyer quando a autarquia assumiu

a gestão, em plena pandemia. Falou da luta para vencer as dificuldades burocráticas e dos problemas encontrados nos quatro prédios que compõem o CCON.

“Demos vida a esse espaço, reabrimos as bibliotecas e o museu e agora fechamos o ano com esse presente lindo, que são as duas salas de cinema”, afirma Amaral.

Segundo Adriano Oliveira, CEO da rede CineX, a empresa terá programação diversificada. “Vamos trazer toda a comunidade goiana e goianiense. O CineX tem em seu portfólio não só os filmes do

blockbuster, mas também produções goianas e nacionais, para trazer a cultura para dentro desse espaço”, destacou.

As novas salas devem entrar em funcionamento a partir do dia 1º de janeiro, com exibição de “Avatar” em um dos espaços. Para a outra sala, a rede está buscando autorização para estrear antecipadamente um filme infantil internacional, aproveitando a temporada de férias. O Centro Cultural Oscar Niemeyer fica na Avenida Deputado Jamel Cecílio, 4490, Setor Fazenda Gameleira, em Goiânia.



Salas de cinema do Centro Cultural Oscar Niemeyer se destacam por conforto e modernidade

CCON

ESCOLA

EDUCAÇÃO

Governo paga mais de R\$ 120 milhões em bônus para servidores

Bônus foi pago aos professores juntamente com a folha salarial referente ao mês de dezembro. Servidores administrativos receberão o benefício em janeiro de 2023

Da redação

Mais de 29,8 mil professores da Educação pública estadual receberam o bônus por resultado concedido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc). O benefício corresponde a 105% do valor do rendimento mensal do profissional e foi pago na quinta-feira, 22, a todos os professores, efetivos e temporários, juntamente com os salários de dezembro.

Essa é apenas mais uma das iniciativas da atual gestão para valorizar os professores e servidores da rede estadual de ensino. No mês de junho deste ano, o Governo de Goiás pagou uma ajuda de custo aos profissionais da Educação. O valor foi calculado de forma proporcional aos meses trabalhados e à carga horária de cada servidor. O benefício foi de R\$1.415,00 (para 20 horas), R\$2.122,50 (para 30 horas) e R\$2.830,00 (para 40 horas). No total, foram destinados cerca de R\$120 milhões.

Os 17 mil servidores administrativos também serão contemplados pela medida, no pagamento de janeiro de 2023. Dessa forma, 47,7 mil profissionais da Educação serão atendidos, o que totaliza R\$ 188,7 milhões em recursos. "Este é o reconhecimento ao trabalho de vocês, que oferecem uma Educação de qualidade aos mais de 500 mil alunos da rede estadual", afirmou o governador Ronaldo Caiado, durante o anúncio do bônus, no mês passado.

Os recursos destinados ao pagamento do bônus por



Governador Ronaldo Caiado e secretária de Educação, Fátima Gavioli, executam política de valorização dos professores da rede estadual

resultado se somam a outros incentivos destinados aos profissionais durante toda a gestão do governador Ronaldo Caiado, de 2019 a 2022. No mesmo contexto de valorização profissional, também foram pagos aos trabalhadores da Educação estadual diversas promoções, auxílio aprimoramento e reajuste do piso salarial, entre outros.

VALORIZAÇÃO

Para valorizar os professores e demais profissio-

nais das escolas de tempo integral, o Governo de Goiás criou, no final de 2020, a Gratificação de Dedicção Plena e Integral (GDPI). Com o reajuste concedido em 2022, todos os servidores lotados nos Centros de Ensino em Período Integral (Cepis) recebem uma gratificação de R\$225 a R\$2,5 mil por mês, dependendo da função e da carga horária.

Pela primeira vez na história da Educação, o Governo de Goiás concedeu

ajuda de custo aos servidores da pasta. A primeira foi paga em dezembro de 2020, com o investimento atingindo a marca de R\$92,1 milhões. No final de 2021, houve repasse de R\$120 milhões como incentivo à aquisição de equipamentos de tecnologia. Nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, os servidores da Educação receberam ainda, pela primeira vez, um bônus por resultados. O valor total destinado ao pagamento do benefício foi de R\$161 milhões.

O pagamento das progressões horizontal e vertical foi mais uma das medidas da atual gestão para valorizar os profissionais da área. Na folha de julho de 2021, o benefício foi pago a 3.516 servidores, gerando um impacto mensal nos cofres estaduais de R\$1.023.294,52. Em julho de 2022, uma nova lista de servidores trouxe novos nomes contemplados com o pagamento das progressões. Dessa vez, foram beneficiados 7.318 professores e servidores administrativos, com um impacto mensal de mais de R\$1,3 milhão.

MEC lança campanha Recupera Mais Brasil

O Ministério da Educação (MEC) lançou a campanha publicitária Recupera Mais Brasil, que vem sendo veiculada em rede nacional de televisão. A população brasileira terá a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre umas das principais iniciativas desenvolvidas pela atual gestão: a Política Nacional para a Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica.

Com um minuto de duração, a propaganda desenvolve os principais pontos da política, que investe em estratégias eficientes e gratuitas para recuperar a Educação e combater a evasão escolar. "Eu uso há sete meses e recomendo a todos os professores de escolas públicas e privadas

que utilizem a Recupera Mais Brasil", declarou a professora de Cravinhos (SP), Raquel Barroso de Abreu, na propaganda.

Entre as ações, estão o acompanhamento escolar personalizado, em resposta aos prejuízos causados pela pandemia; o apoio ao relacionamento das escolas com a família; a capacitação de profissionais; a priorização da recuperação dos estudantes; a utilização de ferramentas de tecnologia e inovação no aprendizado; a ampliação de escolas e municípios conectados à tecnologia; e a Educação individualizada.

SAIBA MAIS

A Política Nacional para a Recuperação das Aprendizagens

na Educação Básica, instituída por meio do Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022, foi elaborada a partir de dados e evidências científicas, da identificação de boas práticas no mundo, além da escuta das redes estaduais e municipais de Educação e se divide em seis eixos de atuação.

De março a agosto deste ano, o MEC registrou um salto significativo de aprendizagem no ciclo de alfabetização entre estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental em língua portuguesa. A partir da segunda avaliação formativa, divulgada em outubro deste ano, que faz parte das ações propostas pela Política, constatou que:

Entre os estudantes do 1º ano do ensino fundamental, o aumento foi de 30% na proficiência média em língua portuguesa. Ou seja, em março de 2022, os estudantes atingiram uma média de 137 pontos. Já em agosto, foram 179 pontos. Isso significa que, os estudantes do 1º ano apresentaram um desempenho esperado para estudantes do 3º ano. Entre os estudantes do 2º ano do ensino fundamental, o registro foi de uma média de 154 pontos em março para 178 pontos em agosto, um salto de 15,5% na proficiência em língua portuguesa.

As avaliações foram realizadas pela Plataforma de Avaliações Diagnósticas e

Formativas e possibilitam a realização de diagnósticos quanto ao nível de aprendizagens de estudantes que cursam os anos iniciais (1º ao 5º ano) e anos finais (6º ao 9º ano) do ensino fundamental, bem como estudantes do ensino médio.

As redes de ensino fundamental e médio podem utilizar a ferramenta para implementação de avaliações, interpretação de resultados e disponibilização de infraestrutura tecnológica dimensionada para fortalecer o ensino no país. Em 2022, foram disponibilizados quatro ciclos de avaliação, permitindo o acompanhamento do desempenho dos estudantes bimestralmente.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com

Promoção de Natal

O Passeio das Águas Shopping, maior shopping do Centro-Oeste, está realizando uma promoção de Natal com sorteio de um Kia Stonic zero km, que é um híbrido leve, ágil e econômico. A cada R\$ 400 em compras os clientes podem trocar suas notas fiscais por um número da sorte. A ação dura até o dia 24 de dezembro e o sorteio ocorre no dia 4 de janeiro de 2023 pela Loteria Federal. Para realização das trocas das notas ou cupons fiscais os clientes devem acessar o site do shopping pelo celular, preencher o cadastro e fazer a leitura da nota ou cupom por QR Code ou realizar o cadastramento por meio de envio de foto dentro do próprio sistema. Estará ainda disponível a central de trocas, com promotores para auxiliar a esclarecer dúvidas, localizada próxima à C&A.



Cenários "instagramáveis"

O momento é festivo e, com isso, aos poucos a paisagem da capital ganha luzes, cores, novos contornos e diversos cenários contemplativos. É assim, por exemplo, na Praça Tamandaré. Considerado um dos pontos mais tradicionais de Goiânia quando o assunto é Natal, o local promete ficar ainda mais especial este ano com uma intervenção do Boticário. A marca elegeu algumas capitais brasileiras para se fazer presente, recebendo famílias e amigos em espaços "instagramáveis". As belezas de Natal são abertas ao público e trazem como destaque um cenário com moldura decorada que libera bolhas de sabão perfumadas, letreiro iluminado, gangorra, bancos revitalizados, além de ações promocionais. A atração ficará disponível até 6 de janeiro de 2023.

Tim tim..

A importadora de vinhos My Winery, dos sócios Felipe Prigol, Marlla Santos e Cássio Ribeiro, está em festa com a publicação da edição de dezembro da Revista Adegas, em que apresenta os vinhos bem avaliados de 2022, dentro de um universo de mais de 3,3 mil rótulos. A edição evidenciou a avaliação do vinho Bresesti Pequenas Coleções Arinarnoa 2020, um dos rótulos que tem importação exclusiva feita pela casa goiana. A vinícola Família Bresesti fica na região de Canelones, no Uruguai e tem parceria exclusiva com a My Winery no Brasil. O vinho apresenta cor violeta brilhante e intensa, no olfato apresenta-se fresco com aromas que lembram hortelã, mirtilo, frutas vermelhas e especiarias. Em boca, taninos sedosos se equilibram com uma acidez fantástica, vinho com grande personalidade. Harmoniza com carnes grelhadas, queijos e massas intensas.

Comércio espera crescimento de 30% no Natal



O comércio varejista em Goiás espera movimentar R\$ 1,85 bilhão em vendas neste Natal, de acordo com o Sindilojas-GO (Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás) com base nos números de pesquisa divulgada nesta semana pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Em relação a 2021, a perspectiva para este ano é de crescimento de quase 30% nas vendas em lojas de rua, de shopping centers e de galerias comerciais.

Pesquisa divulgada também pela CNC havia estimado para Goiás, no ano passado, uma movimentação de R\$ 1,43 bilhão no Natal.

Por segmento

No cenário nacional, produtos vendidos em hiper e supermercados lideram a expectativa de faturamento por segmento. Mas artigos do vestuário, calçados e acessórios; utilidades domésticas e eletroeletrônicos; e itens de farmácias, perfumarias e cosméticos também aparecem entre os mais cotados para compras. O Sindilojas-GO acredita que esses itens devem ser os mais vendidos também em Goiás.

Expectativa

A estimativa de faturamento de R\$ 1,85 bilhão coloca Goiás como o 8º estado que mais deve vender neste Natal. Na projeção da CNC, Goiás só é superado por São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Bahia.



Querido Papai Noel..

As crianças atendidas pela Creche da Fundação Nestore Scodro, mantida pela GSA Alimentos, tiveram um Natal mais feliz. O Papai Noel levou brinquedos para os 50 pequenos. Os presentes vieram dos colaboradores da empresa. Cada criança escreveu uma cartinha para o Papai Noel e fez seu pedido. E claro, que carrinhos, bonecas, jogos e brinquedos lideraram os pedidos. E a entrega foi realizada numa ação especial, com um lanche com muito frescor, crepe, minipizza, pastel e algodão doce. Além da presença do principal personagem desta época do ano, o Papai Noel.

Ita Center Park

O Passeio das Águas Shopping, administrado pela Aliance Sonae, recebe neste período de fim de ano e férias o tradicional Ita Center Park. Situado no estacionamento descoberto verde, com aproximadamente 7 mil metros², o parque será diversão garantida para os goianienses. A temporada começa a partir do dia 15 de dezembro e vai até dia 19 de fevereiro, funcionando de segunda à sexta, das 17h às 23h, e aos finais de semana e feriados, das 15h às 23h. As opções vão desde brinquedos para crianças até os que gostam de muita adrenalina, em um verdadeiro show de luzes e cores. Para os mais radicais, estão a Montanha Looping Star, a maior e mais alta montanha itinerante do Brasil, Turbo Drop, uma torre giratória de queda livre com 45 metros de altura. Free Style, King loop, Brucomela, Ligeirinho, Music Expresse Tele combate também fazem parte dessa temporada.

Hub Agro Solutions

Com foco no agronegócio, o Hub Agro Solutions é uma plataforma de negócios e oportunidades que reúne empresas, profissionais e soluções para ofertar ao pequeno e médio produtor a solução ideal para o momento, seja nas águas, na seca, na cria, recria ou engorda. O Sicoob UniCentro Br é um dos parceiros desse projeto, que teve a inauguração do espaço físico em Goiânia.



ITA 2022

Aos 17 anos e na primeira tentativa, o goiano Iago Jacob (centro) comemora a aprovação em um dos vestibulares mais concorridos do País, o do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), ao lado de Rafael Alves e Valdir Faria (foto). Ele está entre os três goianos melhores colocados e, apesar de jovem, carrega muita determinação. Aluno do Colégio Símbios desde 2020, teve acesso a um elaborado programa de ensino por meio de uma iniciativa social firmada com o Instituto Ser Tão Grande. Com isso, encerra 2022 aprovado em 1º lugar na Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM) e em 12º no Instituto Militar de Engenharia (IME). Agora, o jovem se prepara para morar em São José dos Campos (SP), já que a sua escolha é o ITA.